

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

INCLUSÃO DIGITAL: O USO DO COMPUTADOR NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Andressa Izepe¹
Danielli Nayara Campos Souza²
Janaína Calixto da Silva³
Luciana Garcia Ribeiro Rossi⁴
Natalina Francisca Mezzari Lopes

A humanidade sempre conviveu com a existência de padrões corpóreos e intelectuais relacionados ao momento histórico em que o homem se insere. Com base nestes padrões, pessoas que não eram tidas como “normais” passaram a ser estigmatizadas. Muitos milênios se passaram, no entanto, a sociedade ainda impõe aquilo que considera aceitável. Assim sendo, indivíduos com algum tipo de necessidade especial sofrem com o exacerbado preconceito ainda existente, apesar dos inúmeros avanços sociais. Em razão do preconceito, tais pessoas não conseguem ser plenamente incluídas na sociedade. Tendo em vista o panorama acima exposto, atividades extensionistas provenientes de órgãos públicos, tais como as universidades, são de suma importância para auxiliarem no processo de inclusão social da parcela populacional estigmatizada. Nesta parcela, incluem-se aqueles que detêm algum tipo de necessidade educacional especial. O projeto denominado “Inclusão Digital para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais” teve sua gênese no ano de 2006 e, por meio de suas ações, procura auxiliar no processo de inclusão social das pessoas com necessidades educacionais especiais através da utilização da informática. Ou seja, o projeto promove a inclusão social através da inclusão digital. A ação extensionista em questão atende cerca de vinte jovens, adultos e idosos com necessidades intelectuais especiais, bem como alguns de seus familiares considerados analfabetos digitais. O atendimento ocorre às terças-feiras no Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Com a finalidade de promover a inclusão digital, o Projeto desenvolve atividades que integram três eixos de formação: o *conhecimento das ferramentas básicas de informática*, que se efetiva por meio da realização de atividades nas ferramentas elementares do *Windows*, como *Word*, *Paint* e *Power Point*; o *desenvolvimento cultural*, o qual se dá através de atividades relacionadas a temáticas ligadas à cultura de maneira geral, como datas comemorativas, músicas, profissões, trava-línguas, entre outras; e, por fim, o *desenvolvimento social* através do uso de mecanismos da internet, como as redes sociais, sites para exibição audiovisual e e-mail. Com o uso destas ferramentas da rede, os alunos socializam-

¹ Graduanda do 2º ano do curso de Letras/Português na Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná.

² Graduanda do 2º ano do curso de Letras/Português na Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná.

³ Graduanda do 2º ano do curso de Letras/Português na Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná.

⁴ Graduanda do 2º ano do curso de Letras/Português na Universidade Estadual de Maringá (UEM), Paraná.

se, pois acabam tendo contato com outras pessoas. A maior parte dos alunos do Projeto participa do mesmo há mais de dois anos. Sendo assim, já possui autonomia no manuseio do mouse e do teclado. Alguns participantes que não possuíam conhecimento algum com relação às ferramentas digitais, já manuseiam o computador com certa familiaridade, navegando pela internet, utilizando softwares elementares e enviando e-mails. A necessidade de desenvolvimento deste Projeto mostra que, embora os avanços tecnológicos sejam absolutamente visíveis, ainda persistem gritantes desigualdades no que diz respeito ao acesso à informática, mesmo aos recursos básicos ligados a esta. Desta maneira, a promoção do desenvolvimento cultural e social das pessoas com necessidades educacionais especiais não pode ser responsabilidade isolada da família: políticas públicas são indispensáveis para garantir recursos e oportunidades que auxiliem no processo de inclusão social da parcela populacional estigmatizada.

Palavras-chave: Inclusão digital. Necessidades educacionais especiais.

Área temática: Educação

Coordenadora do projeto: Natalina Francisca Mezzari Lopes, natalinamezzari@uem.br, Departamento de Fundamentos da Educação (DFE), Universidade Estadual de Maringá (UEM).